

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de Pernambuco.

Na soalheira danada do meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo:

- Você aí, menino, para onde vai essa estrada?
- Ela não vai não: nós é que vamos nela.
- Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo não, os outros é que me chamam de Zé.

Paulo Mendes Campos. “Para gostar de ler – crônicas”. São Paulo: Ática, 2003. p.76.

Questão 1 – Identifique o objetivo de quem escreveu o texto:

Questão 2 – No trecho “— Você aí, menino, para onde vai essa estrada?”, as vírgulas separam:

- a) um adjunto adverbial
- b) um aposto
- c) adjunto adnominal
- d) um vocativo

Questão 3 – “— Engraçadinho duma figa!”. Assinale o sentimento, reforçado pelo ponto de exclamação, do vigário em relação à conversa com o menino:

- a) alegria
- b) raiva
- c) compaixão
- d) simpatia

Questão 4 – Em “— Ela não vai não: nós é que vamos nela.”, os dois-pontos introduzem:

- a) uma fala do menino.
- b) uma opinião do narrador.
- c) um esclarecimento feito pelo menino.
- d) uma citação.

Questão 5 – Marque o sinal de pontuação que mais foi empregado no texto:

- a) vírgula
- b) ponto final
- c) ponto de interrogação
- d) travessão